



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

**O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DE SER JOGADOR DE FUTEBOL: UM
ESTUDO EM CLUBES PESSOENSES**

MIRELLA MARIA FELIX DE LIMA

João Pessoa/PB
Agosto de 2019

MIRELLA MARIA FELIX DE LIMA

**O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DE SER JOGADOR DE FUTEBOL: UM
ESTUDO EM CLUBES PESSOENSES**

Trabalho de curso apresentado como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba / UFPB.

Professor Orientador: Ana Lucia De Araujo Lima
Coelho

João Pessoa,
2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

L732p Lima, Mirella Maria Felix de.

O processo de tomada de decisão de ser jogador de
futebol: Estudo em clubes pessoenses / Mirella Maria
Felix de Lima. - João Pessoa, 2019.

21 f. : il.

Orientação: Ana Lucia De Araujo Lima Coelho Coelho.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Tomada de decisão. Carreira. Futebol. I. Coelho, Ana
Lucia De Araujo Lima Coelho. II. Título.

UFPB/CCSA

Folha de aprovação

Trabalho apresentado à banca examinadora como requisito parcial para a Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração.

Aluno: Mirella Maria Felix de Lima

Trabalho: O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DE SER JOGADOR DE FUTEBOL: ESTUDO EM CLUBES PESSOENSES.

Área da pesquisa: Gestão de recursos humanos.

Data de aprovação: 11 de Setembro de 2019.

Local, ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. (Ana Lucia De Araujo Lima Coelho)

Prof. (Andrea de Fatima de Oliveira Rego)

RESUMO

O presente artigo relata como se dá o processo de tomada de decisão de ser jogador de futebol, estudo realizado em clubes pessoenses por meio de entrevistas semiestruturadas, tendo como sujeitos de pesquisa 12 jogadores. O objetivo é entender os motivos que os fizeram optar por essa carreira, quais os principais sonhos e metas e se existe algum plano alternativo, caso não obtenha o sucesso esperado no futebol. Após todas as análises, fica claro que o processo de tomada de decisão de ser jogador de futebol em sua grande maioria ocorre ainda na infância, com forte influência das famílias, pois no meio no qual estão inseridos essa carreira é tida como única oportunidade de mudança de vida, devido a nenhum dos atletas entrevistados possuírem um alto grau de escolaridade, quando questionados sobre se os mesmos possuíam uma consciência financeira/planejamento de carreira, não se obteve um retorno positivo, como também quando questionados se já existe um planejamento em qual será a fonte de renda após o futebol, em que apenas 3 atletas, deram um retorno positivo, os demais acreditam que é algo muito “distante”.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Carreira. Futebol.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 5 |
| 2 Processo de tomada de decisão, planejamento de carreira, o futebol e suas especificidades | 6 |
| 3 Procedimentos metodológicos | 12 |
| 3.1 Tipologia da Pesquisa | 12 |
| 3.2 Contexto e sujeitos da pesquisa..... | 12 |
| 3.3 Instrumento e análise da coleta dos dados | 13 |
| 4. Apresentação e discussão dos resultados..... | 13 |
| 5. Considerações finais e recomendações para futuros trabalhos | 21 |
| Referências | 23 |
| APÊNDICE 1 | 25 |
| APÊNDICE 2 | 26 |

1. Introdução

A escolha da carreira de um indivíduo não é um processo tão simples e é tomada considerando aspectos intrínsecos e extrínsecos. Entre os fatores que exercem influências significativas, internas ou externas, destacam-se seis, a saber: políticos, econômicos, psicológicos, sociais, familiares e educacionais (SOARES, 2002). Este estudo procura apresentar os motivos que levam um indivíduo a escolher por determinada carreira, especificamente a de jogador de futebol, e as facilidades ou dificuldades em tomar a decisão e gerenciar uma carreira.

De acordo com Magalhães (2005), o comprometimento deve implicar não somente atitudes favoráveis à permanência na ocupação ou profissão, mas, também, o envolvimento do indivíduo com o seu desenvolvimento profissional. Niu (2011) conceitua o comprometimento com a carreira como sendo a atitude do indivíduo em relação ao seu desenvolvimento nesta trajetória. Logo, o comprometimento passa a ser fator fundamental para o bom desenvolvimento, sucesso na carreira, deste modo também se dá no mundo do futebol. O que pode talvez diferenciar um jogador de futebol dos demais é o comprometimento que ele terá com o seu desenvolvimento profissional.

Nascimento *et al.* (2015) reconhecem que o futebol exerce um papel social relevante, ao gerar tanto entretenimento, quanto emprego e renda. Assim, a continuidade operacional das entidades esportivas é importante não somente para o clube, mas também para a sociedade como um todo. E a gestão de carreira de um profissional de futebol pode contribuir para manter esta relevância.

Segundo Simon (1970), a decisão é um processo de análise e de escolha entre várias alternativas disponíveis de curso de ação que uma pessoa deverá seguir. É sabido que a todo o momento se passa pelo processo de tomada de decisão entre as mais diversas situações, seja no âmbito profissional ou pessoal, pois a sociedade está cada vez mais dinâmica. É preciso estar atento e preparado para a tomada de decisão, e o processo, por mais que faça parte do cotidiano, não é algo simples, é preciso muita calma e preparação para optar pelo melhor caminho a seguir. Damo (2007) expõe a face oculta de uma profissão que exige altos investimentos em termos de tempo e energia, em que jovens meninos precisam se submeter para ingressar nesse universo – muitas vezes motivados por uma ascensão social.

No decorrer desse trabalho será estudado o processo de tomada de decisão dos jogadores de futebol de clubes localizados na Paraíba, levando em consideração os motivos

que os levaram à decisão de ser jogador de futebol profissional. Alguns dos questionamentos envolvidos servirão de provocação para entender o que leva um jogador de futebol a optar por essa carreira, quais as expectativas, sonhos e metas e se existe algum plano alternativo, caso não obtenha sucesso como jogador de futebol.

Diante do exposto, o estudo procura responder a seguinte questão-problema: *Como se dá o processo de tomada de decisão de ser um jogador de futebol?* O objetivo geral da pesquisa é analisar o processo de tomada de decisão de ser jogador de futebol em clubes Paraibanos. Em se tratando de objetivos específicos, tem-se: (a) Apresentar os motivos que conduzem os jovens ao mundo do futebol; (b) Identificar os pontos relevantes na tomada de decisão de jogadores de futebol; e (c) Reconhecer as prioridades estabelecidas pelos jogadores de futebol no processo de tomada de decisão.

A relevância teórica desse tema é avançar mais no debate sobre o assunto, devido a existir poucos estudos com esse enfoque no estado paraibano. Já para o enfoque social é ajudar a todos os envolvidos nesse meio, jovens, adultos, familiares, todas as pessoas que de alguma forma estão ligadas ao mundo da bola a entender como funciona todo esse processo, e auxiliar também a esses jovens ver o futebol não como sua única opção. Dessa forma identificar qual será o plano alternativo, como gerenciar sua carreira caso os mesmos não obtenham sucesso no futebol.

Segundo Souza Júnior, Ferreira e Coutinho Netto (2013), os garotos demonstram uma paixão e sonho pelo futebol que se confunde com as reais chances de seguir na profissão de futebolista, muito devido à falta de postos de trabalho bem remunerados. Para os autores, o processo não depende de atributos futebolísticos, e a relevante presença de um empresário para intermediar as potenciais futuras carreiras pode fazer toda a diferença. Trata-se de elementos que Damo (2007) utiliza para refletir que o procedimento de transformação de jovens garotos em futebolistas tem uma estrutura muito mais complexa do que a fantasiada ideia glamorosa e de *status* que o imaginário coletivo comum propaga.

No enfoque prático, a relevância do estudo é proporcionar elementos que deem embasamento e subsídios aos clubes de futebol e demais envolvidos para melhor gerenciar e preparar seus jogadores para um futuro de sucesso.

2 Processo de tomada de decisão, planejamento de carreira, o futebol e suas especificidades

Para Maximiano (2009, p.58), toda e qualquer decisão é tomada para resolver problemas ou aproveitar oportunidades:

[...] O processo de tomar decisão começa com uma situação de frustração, interesse, desafio, curiosidade ou irritação. Há um objetivo a ser atingido e apresenta-se um obstáculo, ou acontece uma condição que se deve corrigir, ou está ocorrendo um fato que exige algum tipo de ação, ou apresenta-se uma oportunidade que pode ser aproveitada.

Surgido com o intuito de resolver algum problema ou aproveitar possíveis oportunidades, algo que ocorre no dia-a-dia, o processo de tomada de decisão parece algo simples, mas não é, exige muita tranquilidade e equilíbrio para optar pela melhor opção. É importante mencionar a gestão de carreira como um grande processo de tomada de decisão na vida de todos os jovens. Hoje em dia, com tantas opções, é válido entender como se dá esse processo, o que é levado em consideração no momento em que se é questionado, desde a infância, que carreira pretende seguir.

Certo (2005, p.123) defende que decisão é a escolha feita entre duas ou mais alternativas disponíveis e que a “[...] tomada de decisão é o processo de escolha da melhor alternativa,” ou a que mais beneficiará a organização. Assim, é preciso compreender qual a opção trará mais benefícios para o âmbito desejado, tanto na vida profissional como na pessoal.

No entendimento de Abramczuk (2009), existem três tipos de decisão: (a) Sequencial - sob condições de incerteza não nula, essa decisão é consequência de resultados de uma tomada de decisão anterior, e, dentre possíveis ações, o decisor deve escolher a melhor opção; (b) Única - ao contrário da sequencial, seu propósito é orientar e determinar um curso de ação único. Porém não impõe a necessidade de outras decisões posteriores, a não ser que o objetivo do decisor seja levar a ação escolhida avante, sem nenhuma interrupção; e (c) Racional - neste tipo de decisão, o decisor justifica sua escolha com argumentos baseados em seu conhecimento e critérios que, supostamente, fariam com que outras pessoas tomassem, ou não, a mesma decisão.

No decorrer do nosso estudo, busca-se compreender qual o tipo de decisão utilizada pelo jogador de futebol. O processo de tomada de decisão contém peculiaridades e é preciso muita calma e sabedoria para optar pela melhor opção. Certo (2005), Chiavenato (2010), Maximiano (2009) e Robbins (2010) ressaltam que o processo de tomada de decisão é uma atividade passível de erros, pois ela será afetada pelas características pessoais e percepção do tomador de decisões. Na tentativa de minimizar esses erros e chegar a um melhor resultado,

deve-se efetuar um processo organizado e sistemático, e os autores sugerem algumas etapas a serem seguidas:

- 1) Identificar um problema existente;
- 2) Enumerar alternativas possíveis para a solução do problema;
- 3) Selecionar a mais benéfica das alternativas;
- 4) Implementar a alternativa escolhida;
- 5) Reunir *feedback* para descobrir se a alternativa implementada está solucionando o problema identificado.

Conforme demonstrado, o processo de tomada de decisão exige muita cautela em todos os âmbitos da vida. Nesse estudo daremos enfoque a esse processo na carreira profissional. A investigação sobre a tomada de decisão de carreira tem mobilizado esforços no sentido de uma melhor compreensão e clarificação do constructo da indecisão vocacional, proporcionando diferentes estratégias de intervenção aos Serviços de Psicologia e Orientação em contexto escolar, privilegiando as dimensões relacionais alunos, pais e psicólogos (FUQUA; HARTMANN, 1983; ABREU, 1996).

As carreiras são observadas de variadas formas nas diferentes gerações, o que motiva estudos sobre elas para ao menos chegar-se em um consenso quanto ao perfil de cada uma. Atualmente há seis gerações coexistindo no mundo ao mesmo tempo, são elas: tradicionalistas, *baby boomers*, Geração X, Geração Y, Geração Z e a mais nova Geração Alpha, e ao menos quatro delas coexistindo juntas no mercado de trabalho (CALAZEIRO, 2011; OLIVEIRA *et al.*, 2014; DALAPRIA *et al.*, 2015).

Segundo Oliveira-Silva (2015), a realização profissional envolve o esforço despendido pelo indivíduo para viver de acordo com as metas de carreira que estabeleceu para si. Desse modo, podemos afirmar que a realização profissional está diretamente ligada ao sucesso na carreira escolhida. Conforme Schein (1995), a carreira é uma questão muito importante para o futuro, porque as rápidas mudanças no trabalho e nas organizações enfatizam atividades que exigem mais flexibilidade, permeadas por redes mais complexas de relações. O autor salienta que a globalização e as novas tecnologias reduzem os limites das organizações, dos empregos e dos papéis exercidos pelos profissionais, gerando aumento nos níveis de ansiedade.

Para Dutra (1996), o planejamento de carreira deve considerar o desenvolvimento da capacidade de auto-avaliação de comportamentos frente à carreira, uma análise sistematizada sobre a realidade pessoal e profissional, bem como a definição de metas e modos de avaliar sua implantação no decorrer da carreira.

Ter um planejamento de carreira é essencial para estar preparado para as diversidades que possam surgir no decorrer do tempo. Definir objetivos e metas, ter uma segunda opção de carreira profissional pode ser tido como um grande diferencial para o sucesso. Já vimos que o processo de tomada de decisão em si é algo muito complexo, não se pode esquecer de como o processo de definição de carreira é algo a ser pensado com muito cuidado, porque é preciso ter a consciência que são decisões responsáveis por toda uma vida.

Chanlat (1995) salienta que os tipos de carreira estão diretamente relacionados ao tipo de sociedade. Na sociedade do final do século XX e neste início de século, identificam-se dois modelos de carreira: o tradicional e o moderno. O modelo tradicional, que tem sido predominante, é caracterizado pela estabilidade, pela ascensão linear vertical e reproduz a divisão sexual do trabalho. O modelo moderno ainda tem um caráter emergente, que surge no bojo das mudanças sociais e apresenta características aparentemente contrárias ao modelo anterior: diversificação de carreiras, instabilidade, menor linearidade, descontinuidade e horizontalidade.

De acordo com Lucion (2005), o planejamento financeiro executado de maneira correta, tende a assegurar o alcance dos objetivos e a obtenção dos resultados esperados pelos empreendimentos. Ainda para Lucion (2005, p. 146), “o planejamento financeiro ajuda a estipular metas, deixando os gestores motivados, oferecendo os mecanismos para avaliação dos resultados.” Dentro do planejamento de carreira, destaca-se sobre o planejamento financeiro, o qual torna-se relevante que em todas as profissões exista a consciência sobre como se planejar financeiramente faz diferença, saber seus gastos, estipular metas de curto e longo prazo, investir seu dinheiro de forma eficaz para obter os melhores resultados.

Dentre as diversas carreiras existentes, tem a carreira do jogador de futebol. Entender o que leva os jovens a sonharem tanto com o sucesso nesse mercado, quais as perspectivas desses atletas e de suas famílias ao entrarem no mundo da bola são inquietações que precisam ser exploradas.

O futebol não é apenas um esporte, e sim uma grande indústria de entretenimento capaz de gerar bilhões de dólares em bilheterias, patrocínios, compra e venda de jogadores, entre outras formas de arrecadação de recursos (DANTAS; BOENTE, 2012). Trata-se de um jogo coletivo, composto por sucessivos momentos de equilíbrio e desequilíbrio proporcionados através das ações técnico-táticas executadas durante o jogo. É público e notório que, no passado, este esporte era praticado em qualquer lugar onde uma bola pudesse rolar (futebol de várzea e/ou pelada) (FREIRE, 1998, p.43).

O futebol, tal como se conhece, foi organizado e regulamentado na Inglaterra, em 26 de outubro de 1863, com a fundação em Londres da *Football Association*. Segundo Murad (1996 *apud* RUIZ, 1998), entre 1810 e 1840, as inúmeras e diferentes regras que surgiram nos diversos colégios em que o futebol já era praticado impuseram a necessidade da regulamentação. O futebol no Brasil, desde a sua introdução no final do século XIX, encontrou terreno fértil para prosperar, tornando-se ao longo do século XX – e até os dias atuais – a principal modalidade esportiva brasileira, bem como um símbolo do país e um traço da identidade nacional (MASCARENHAS, 2014). O Brasil tem cerca de 800 clubes de futebol credenciados às subsidiárias da FIFA. Dos 800 clubes credenciados, apenas 2,5%, isto é, 20 clubes, detêm 90% da preferência dos torcedores (DAMO, 2007). Com isso, percebe-se a desigualdade junto ao público (torcedores), entre os clubes e, também, a redução dos postos de trabalhos bem remunerados, que é algo que se busca analisar com relação aos clubes estudados. Será que todos os clubes proporcionam as mesmas condições para os seus atletas, com relação à estrutura e salários?

Numa sociedade que valoriza o vencedor, a vitória, a ascensão, impondo um padrão de comportamento que reconhece o mais forte e o mais habilidoso, aquele que chegar ao topo servirá como exemplo para os demais (RUBIO, 2001). À carreira de grandes jogadores de futebol tem sido dada muita ênfase e se passa a acreditar que todos conseguirão chegar ao patamar do Cristiano Ronaldo, por exemplo. Mas se vê que a realidade no Brasil é outra, onde apenas 20 clubes proporcionam a chance de que um jogador venha a ter sucesso e destaque, com isso os salários dos jogadores de futebol acompanham essa realidade.

Os dados divulgados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em 1999, indicavam que 51,6% dos jogadores recebiam até um salário mínimo e 33,2%, até dois salários mínimos; se somados esses percentuais podemos pensar que 84,8% dos jogadores recebiam até dois salários mínimos; acima de dez salários mínimos, apenas 5,2% (PRONI, 2000). O ano de 2003, por exemplo, revela a seguinte distribuição: 82,41% receberam entre um e dois salários mínimos; 2,05%, entre 10 e 20; e apenas 3,57%, acima de 20 salários mínimos (HELAL, 1997; HELAL; SOARES; SALLES, 2005). Os dados disponibilizados em 2009 pela CBF mostram que 84% dos jogadores, de todas as divisões do futebol profissional no Brasil, receberam salários até 1.000,00 reais, 13% receberam entre 1.000 e 9.000 reais e apenas 3% receberam acima de 9.000 reais por mês.

Porém, mesmo com a divulgação desses dados, parece não desestimular o sonho desses jovens que buscam ser o novo “Cristiano Ronaldo”. O aprendizado do futebol no Brasil sempre esteve atrelado ao significado cultural de sua prática, isto é, desde a infância os

brasileiros são influenciados por esse significado. Antes de aprender a andar, as crianças recebem bolas e uniformes de times, são incentivadas a assistir partidas de futebol pela televisão e a frequentar estádios. Quando se aprende a andar, aprende-se a jogar em qualquer lugar onde uma bola possa, ou não, rolar, quicar e ser chutada. E assim, a expressão “jogar bola” torna-se uma identificação sumariamente privativa da prática do futebol (FREIRE, 1998).

Com o reconhecimento legal da profissão de jogador de futebol na década de 1930, a modalidade passou a ser vista como uma opção de trabalho que poderia proporcionar ascensão social e financeira a uma camada da população que, sem estudo, possuía poucas possibilidades de emprego e renda (DAMO, 2007; ROCHA et al., 2011; MASCARENHAS, 2014). Uma das principais características da carreira do jogador de futebol é que elas normalmente são incentivadas pelas famílias dos jogadores, isso provavelmente está diretamente relacionado com a visão chance para mudar de vida. Por mais que existam opiniões diferentes no que diz respeito às características familiares que influenciam tanto as aspirações dos jovens como a tomada de decisão de carreira, alguns estudos (CROCKETT; BINGHAM, 2000; MAU; BIKOS, 2000) sugerem a existência de uma relação entre as aspirações vocacionais e o nível educacional e socioeconômico das famílias.

As habilidades específicas do futebol ou fundamentos do futebol podem ser divididas em habilidades individuais (chute, condução, cabeceio, e controle de bola) e em coletivas (drible, desarme, passe, domínio, cruzamento e treinamento de goleiro) (FREIRE, 1998; MELO, 2001). A formação no futebol pode se iniciar a partir dos 12 anos de idade, muitas das vezes em regime de albergamento, e tem uma duração aproximada entre 5.000 e 6.000 horas de trabalho voltado para preparo físico e para o domínio de técnicas corporais e psicológicas (DAMO, 2005; MELO, 2010). Toledo (2002) indica que, em média, menos de 1% dos aspirantes à profissão são aproveitados nas “peneiradas” dos clubes (teste para a seleção de atletas nas divisões de base). Porém, o que se vê é que ter uma carreira de sucesso no futebol está diretamente atrelado a qualidade de vida, ou seja, o futebol virou uma oportunidade única de mudança de vida para muitos jovens, na maioria dos casos jovens de classe baixa com poucas oportunidades, veem o esporte como única alternativa para mudar de patamar, ou seja, “subir na vida”.

O problema é que grande parte dos atletas que chega à categoria sub-20 não será aproveitada pelo mercado. Nesse caso, os malsucedidos, com baixo capital cultural, encontram dificuldades para se recolocarem no mercado fora do esporte (SOUZA et al., 2008). Logo, muitos destes jovens que optam pela carreira de jogador de futebol não se

dedicam aos estudos e ficam dependentes exclusivamente do futebol, sem possuir um plano alternativo, ou seja, outra opção, caso o futebol não dê o retorno esperado. O intuito desta pesquisa é compreender como se dá todo esse processo de tomada de decisão do jogador de futebol e conseguir, no final, ajudar esses jovens a estarem preparados para todos os desafios que irão surgir ao longo do caminho.

3 Procedimentos metodológicos

3.1 Tipologia da Pesquisa

Segundo Gil (2017), toda pesquisa tem seus objetivos e encaminham-se naturalmente, a ser diferentes dos objetivos de qualquer outra. Contudo, em relação aos objetivos mais comuns, as pesquisas podem ser classificadas em exploratórias, descritivas e explicativas. Gil (2017) aponta que a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre as variáveis. Portanto, em relação ao objetivo de pesquisa, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, pois serão analisados o processo de tomada de decisão do jogador de futebol na Paraíba.

Por fim, caracterizamos como uma pesquisa qualitativa. Flick *et al.* (2000) apontam a primazia da compreensão como princípio do conhecimento, que prefere estudar relações complexas ao invés de explicá-las por meio do isolamento de variáveis. Neste caso, busca-se verificar como se dá o processo de tomada de decisão do jogador de futebol e quais as influências ocorridas nesse processo.

3.2 Contexto e sujeitos da pesquisa

Esse estudo será desenvolvido em clubes de futebol pessoenses, tendo como sujeitos de pesquisa jogadores de futebol profissionais, com o objetivo de responder a pergunta em relação a como se dá o processo de tomada de decisão de jogadores de futebol.

Inicialmente, foram feitos contatos com clubes paraibanos para verificar a possibilidade de acesso para realização da pesquisa. Apenas dois clubes se prontificaram em receber a pesquisadora, o auto esporte que foi fundado em 7 de setembro de 1936, foi campeão Paraibano em 1958, 1987, 1990 e 1992, já o CPS fundado em 8 de abril de 1996, tendo se profissionalizado apenas em 2003, foi campeão paraibano da segunda divisão em 2010; Vice-campeão da primeira divisão em 2011 e campeão da Copa Paraíba em 2012.. Assim, os sujeitos deste estudo foram 12 jogadores da categoria de base e

profissionais. Os jovens tinham uma média na categoria profissional de 22,25 anos , já na categoria de base a média foi de 18.

3.3 Instrumento e análise da coleta dos dados

“A arte do entrevistador consiste em criar uma situação onde as respostas do informante sejam fidedignas e válidas” (SELLTIZ, 1987:644). Tanto na entrevista aberta como na semiestruturada, se tem a possibilidade da utilização de recursos visuais, como cartões, fotografias, o que pode deixar o entrevistado mais à vontade e fazê-lo lembrar de fatos, o que não seria possível num questionário, por exemplo (SELLTIZ et al., 1987). O modelo da observação ajuda o pesquisador a “identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento” (LAKATOS, 1996, p.79).

A coleta de dados foi feita por meio da realização de entrevistas semiestruturadas e da observação com jogadores de futebol de clubes pessoenses. As entrevistas foram realizadas individualmente com cada jovem, no período de 29 de Junho de 2019 e 02 de agosto de 2019, com duração média de 10 minutos para cada entrevistado. Procurou-se manter em sigilo os nomes dos entrevistados e, para isso foi feita a codificação com letras do alfabeto para diferenciar os mesmos. O roteiro das entrevistas encontra-se no Apêndice 1, bem como a transcrição das entrevistas no Apêndice 2.

As entrevistas ocorreram no Centro universitário Unipê, pois o clube tem uma parceria com a universidade e utiliza as dependências para os treinamentos.

4. Apresentação e discussão dos resultados

De acordo com as entrevistas realizadas, destaca-se que o processo de decisão em ser um jogador de futebol, com exceção de dois, foi optada ainda na infância. Tal constatação é relevante para compreender a forte influência das famílias dessas crianças nesse processo, em especial o nível socioeconômico das famílias, que contribuem fortemente nessa tomada de decisão, pode decorrer também da paixão que observa do pai e amigos, bem como por ser um dos poucos esportes ao qual tem acesso. Para Crockett e Bingham (2000) e Mau e Bikos (2000), há uma relação entre as aspirações vocacionais e o nível educacional e socioeconômico das famílias.

Dutra (1996) fala que o planejamento de carreira deve considerar o desenvolvimento da capacidade de autoavaliação de comportamentos frente à carreira, uma análise

sistematizada sobre a realidade pessoal e profissional, bem como a definição de metas e modos de avaliar sua implantação no decorrer da carreira. Percebe-se pelas entrevistas que os jovens não desenvolveram ao longo do tempo um planejamento de carreira, o mundo do futebol foi sendo uma válvula de escape para uma difícil realidade que eles e seus familiares enfrentam.

No Quadro 1 são apresentadas trechos relevantes dos entrevistados sobre a tomada de decisão de ser um jogador de futebol, quando questionados sobre como o futebol foi inserido nas suas vidas.

Quadro 1 – Processo de tomada de decisão de ser jogador de futebol ainda na infância

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|--|
| B | "Ah, desde pequeno eu sempre assistia na televisão aí comecei a jogar bola e comecei a olhar a escolinha que eu comecei a treinar, aí uma hora ou outra o treinador me chamou pra jogar bola". |
| D | "Ah, é o sonho de cada um de nós né, que tá, já faz 1 ano que eu to aqui, e desde quando eu nasci meu sonho era ser jogador de futebol". |
| E | "É um sonho né, desde pequeno, desde pequenininho sempre ia jogar na escolinha lá". |
| F | "Sempre, é um sonho desde criança, junto com meu pai, sempre gostei de futebol, sempre acompanhava ele e hoje graças a deus to realizando o sonho". |
| G | "Rapaz, desde pequeno, o sonho de toda criança e ser jogador de futebol". |
| N | "Quando criança, por ser muito rápido, ágil que driblava muito, o futebol passou a fazer parte da minha vida". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

As falas vão ao encontro de que tudo começa como um “sonho” de criança e é alimentado por tempos, e a família tem forte participação nesse processo e que enxerga na criança uma possibilidade de mudar de vida.

Quadro 2 – Processo de tomada de decisão de ser jogador de futebol , jovem.

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|---|
| J | "Curiosidade, eu tava tentando encontrar alguma coisa que ocupasse minha mente, e era no Valentina, procurava alguma coisa pra fazer, e acabei conseguindo através do futebol...". |
| F | "Cara é, acho que foi do nada, às vezes jogava, aí comecei a jogar bola de zagueiro, vi os cara caindo, aí não vou querer ser isso, do nada fui querendo jogar, querendo jogar aí pegou e do nada to aqui". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Fica evidente nas entrevistas que esses jovens enxergaram o futebol no decorrer da vida como **única oportunidade de mudança/melhoria**. Infelizmente essa ainda é a realidade de muitos deles com baixo poder aquisitivo, que tem o futebol como chance de melhorar não só sua vida, como também da sua família. Isto é reforçado no Quadro 3, os motivos que conduziram esses jovens ao mundo do futebol.

Quadro 3 – Única oportunidade de mudança de vida.

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|--|
| A | "...e quando eu chego em casa que vejo a situação, eu procuro sempre focar no futebol para dar uma vida melhor para minha família. |
| B | "Meu maior sonho hoje... Jogar 'fora' e tirar minha família daqui". |
| I | "Ah é porque o cara gosta né, e o sonho do cara também, e ver muitos aí que saiu daqui e vários cantos também que mudou a vida, é o sonho do cara né.. |
| D | "Ajudar minha família primeiramente, minha família e os mais próximo". |
| G | "Porque é a única coisa que, que até agora eu sei fazer". |
| H | "Com certeza, se não for isso não vai ser mais nada". / Meu maior sonho é alcançar meu objetivo, da uma casa pra minha mãe. |
| J | "...por exemplo a situação que minha família passa de aperto, eu posso afirmar que eu posso mudar, entendeu". |
| D | "Porque, e as coisas que eu sempre quis, é é a melhor coisa pra mim que sempre meus pais indicou e ta indicando, é o futuro que você quer, vou investir em você, e ta investindo". |
| N | "...fazer algo por eles que outro trabalho não poderia fazer, eu me dediquei porque ele poderia fazer que eu realizasse o sonho de todos os meus familiares". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Tais trechos reforçam que o futebol não é apenas um esporte, mas uma indústria de entretenimento capaz de gerar bilhões de dólares em bilheterias, patrocínios, compra e venda de jogadores, entre outras formas de arrecadação de recursos, como destacam Dantas e Boente (2012).

Referente ainda ao que conduz os jovens ao mundo do futebol, parte é influenciada pelas famílias. E, em alguns trechos das entrevistas, fica claro o enorme apoio que eles recebem, pelo mesmo motivo de que as famílias também acreditam que se o seu filho se tornar um jogador de sucesso, pode mudar a realidade de todos a sua volta, o que não é errado. Porém é preciso pensar em outras alternativas caso o futebol não venha a trazer o retorno esperado, investindo nos estudos desses jovens. No Quadro 4, apresenta-se alguns trechos sobre ao questão futebol e apoio da família.

Quadro 4 – Incentivo das famílias.

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|--|
| B | "Incentiva muito, muito mesmo, pra onde eu for ela deixa eu ir tranquilo assim, 'vá, vá é o seu sonho, tem que ir mesmo'". |
| F | "Muito, sempre, desde o começo". |
| H | "Sim, principalmente meus pais". |
| I | "Sempre, eu tenho um tio que é profissional também, só que agora ele tá parado". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Entretanto, destaca-se que três atletas declaram não ter recebido o apoio da família, conforme relatos no Quadro 5.

Quadro 5 – Não há o incentivo por experiências negativas no futebol

| Jogadores | Depoimentos |
|-----------|--|
| C | "Não, meus irmão, eu tenho eu e mais 3 irmãos, meu pai incentiva, meus irmãos incentiva, sempre me ajudam, mas minha mãe não , porque todos tentaram, gastou demais aí ela acha que não dá futuro". |
| N | "Não, por ser uma garoto humilde, pobre, não tive esse apoio da minha família, muitos gostavam de futebol, mas não conseguiam me incentivar tanto por conta dessa condição...". |
| L | "Na minha família ninguém me incentivou. Eu fui com a cara e a coragem, Lutando a cada dia e graça a Deus tô no caminho certo". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Certo (2005, p.123) defende que decisão é a escolha feita entre duas ou mais alternativas disponíveis e que "[...] tomada de decisão é o processo de escolha da melhor alternativa," ou a que mais beneficiará a organização. O futebol é uma paixão nacional e que as crianças no Brasil crescem já apaixonadas pelo esporte, devido a influência tanto das famílias quanto da mídia. Entretanto, o estudo busca entender o futebol não só como entretenimento, mas sim como profissão e como se dá esse processo de tomada de decisão, como também o que essa decisão de ser jogador de futebol representa na vida desses atletas. No Quadro 6, alguns depoimentos sobre a importância do futebol em suas vidas.

Quadro 6 – Importância do futebol na vida desses atletas.

| Jogadores | Depoimentos |
|-----------|---|
| A | "ox, hoje é ganho financeiro e meu trabalho". |
| B | "O futebol pra mim é tudo, é amor, é paixão, é onde eu esqueço tudo, eu me animo, eu brinco". |
| C | "Ah, meu tudo até agora". |
| E | "Alegria, tudo, tudo". |
| H | "É meu sonho, é tudo". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Certo (2005), Chiavenato (2010), Maximiano (2009) e Robbins (2010) ressaltam que o processo de tomada de decisão é uma atividade passível de erros, pois ela será afetada pelas características pessoais e percepção do tomador de decisões. Ou seja, o processo de tomada de decisão é algo extremamente particular, o tomador da decisão vai optar por uma ou outra de acordo com seus princípios, valores, informações, conhecimentos, sabendo disso se buscou

identificar os pontos relevantes na tomada de decisão dos atletas de futebol entrevistados. Quando questionados sobre o que mais é levado em consideração na tomada de decisão referente a receber a proposta de outro clube, por exemplo, obteve-se as seguintes respostas, Quadro 7. Apenas um atleta trouxe uma outra visão, em que muitas das vezes essa decisão não passa pelo próprio jogador de futebol, mas é tomada pelo empresário, e o atleta é apenas comunicado. Segue relato no Quadro 8.

Quadro 7 – Tomada de decisão sobre mudar de clube, atletas.

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|---|
| A | "Salário e pra se adaptar a cidade". |
| C | "Salário, pesa mais, a gente precisa viver querendo ou não, aí a gente ver o que é bom pra gente e pra nossa família, aí a gente escolhe né, tem que ver a proposta também". |
| D | "Salário, se você tiver um contrato ,assim, o melhor que você achar você vai". |
| E | "Salário, e também se for bom pro meu futuro...ser mais visado assim, mais visado no futebol". |
| H | "A cidade 'pa' adaptação, depois salário". |
| I | "Dependentemente mermo né, é o salário né, porque se eu for pra outro time, aqui ta pagando um bom preço também, mas se for proutro time é melhor ainda né, o cara fica com mais currículo também". |
| J | "...Se for pra sair de perto da minha família pra receber menos do que eu recebo eu prefiro ficar perto dela..." |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Após as análises das entrevistas, percebe-se que o fator principal na tomada de decisão entre a mudança de clube para esses jogadores é o salário, seguido da questão da adaptação em uma nova cidade e também da relação com a família.

Quadro 8 – Tomada de decisão sobre mudar de clube, envolvimento de empresários.

| Jogador | Depoimento |
|----------------|--|
| N | "Muitas das vezes quem toma essa decisão são os empresários, os atletas só ficam sabendo". |

Conforme Certo (2005, p.123) falou a decisão é a escolha feita entre duas ou mais alternativas disponíveis e que “[...] tomada de decisão é o processo de escolha da melhor alternativa,” ou a que mais beneficiará a organização. Desta forma, questionamos os jogadores em relação a como eles se enxergam no futebol hoje, se o sonho de criança se tornou/está se tornando realidade, se eles estão no patamar em que gostariam de estar e quais as perspectivas em relação ao futebol, Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Patamar esperado no futebol.

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|---|
| A | "Ainda não...Porque eu ganho dá pra ajudar, mas não é o bastante". |
| B | "Eu não to muito ,assim, mas eu tô alcançando aos poucos os objetivos". |
| C | "Não" |
| D | "Comecei era 100 reais, ai agora deu uma aumentada..." |
| E | "Não, Eu comecei a receber aqui, quando vim pra cá". |
| F | " To, posso dizer que to porque a gente vai melhorando a cada dia que se passa, cada mês cada ano, que vai se passando, comecei com 14 anos ganhando 100,00 reais, hoje to ganhando um salário mínimo então vai ajudando bastante". |
| G | "Não... Não sei explicar, NE, não tem explicação, acontece". |
| H | "Ainda não, mas vamo chegar lá". |
| I | "Não, to aqui porque é um sonho meu, né quero realizar, e dar esse gosto também pra minha mãe porque ela pediu pra eu seguir em frente..." |
| J | "Eu creio que é algo processual, nos como seres humanos somos muito imediatistas, pra qm começou recebendo 50,00 reais em um clube em Pernambuco, pra ta aqui recebendo mais, eu posso afirmar assim, não é o que eu quero, mas ta acontecendo o que eu quero". |
| L | "O meu maior sonho é poder chegar em um clube grande na Europa . Ter umas condições boa e poder ajudar quem precisar". |
| N | "...é conseguir jogar fora do pais, aonde eu possa realizar esse sonho de criança, que sempre tive essa vontade de conhecer e jogar Lá". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Os dados disponibilizados em 2009, pela CBF, mostram que 84% dos jogadores, de todas as divisões do futebol profissional no Brasil, recebem salários até 1.000,00 reais, 13% recebem entre 1.000 e 9.000 reais e apenas, 3% recebem acima de 9.000 reais por mês, confirmando os resultados da pesquisa.

Apenas o jogador F, está no patamar que gostaria no futebol, todos os demais ainda não se enxergam no que era esperado, mas afirmam que estão alcançando aos poucos os objetivos.

Numa sociedade que valoriza o vencedor, a vitória, a ascensão, impondo um padrão de comportamento que reconhece o mais forte e o mais habilidoso, aquele que chegar ao topo servirá como exemplo para os demais (RUBIO, 2001). Nesse ponto quando questionados em relação aos ídolos no mundo do futebol, o jogador Cristiano Ronaldo foi destacado como maior inspiração, pelo momento no auge de sua carreira e por todo seu foco e determinação em se manter como o melhor do mundo por tantos anos. Porém, é preciso pensar em como ele chegou até lá, o que ele precisou fazer, planejar e abdicar para estar nesse patamar. Muitas das vezes não vemos o que foi feito no percurso, procuramos enxergar apenas o fim. Talvez com maior determinação, foco, planejamento de carreira, metas bem definidas e um processo de

tomada de decisão eficaz, a realidade de muitos dos entrevistados também poderia ser diferente.

Quadro 10 – Perspectivas em relação ao futebol.

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|--|
| A | "Me dar bem, graças a deus até agora ta dando certo". |
| B | "É crescer no futebol, jogar em times de 'fora', jogar na Europa". |
| C | "Pegar um time grande, como já falei e dar uma vida boa pro meu pai pra minha mãe, meus familiares". |
| E | "É, sair daqui pra um time maior". |
| F | "Hoje, jogar fora do Brasil e ir pra um seleção brasileira". |
| H | "Ir 'prum' clube melhor, um grande da Europa, mas trabalhando pra chegar lá ainda". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Segundo Oliveira-Silva (2015), a realização profissional envolve o esforço despendido pelo indivíduo para viver de acordo com as metas de carreira que estabeleceu para si. O grande sonho desses atletas, conforme Quadro 9, é ir para um clube de maior expressão do futebol, tanto no Brasil quanto fora, e proporcionar uma vida melhor para sua família.

De acordo com Lucion (2005), o planejamento financeiro executado de maneira correta, tende a assegurar o alcance dos objetivos e a obtenção dos resultados esperados pelos empreendimentos. Com relação à vida desses atletas e a saúde financeira dos mesmos, procurou-se compreender se existe algum acompanhamento financeiro entre o processo de decisão entre poupar ou não, ou seja, se eles possuem controle entre o que recebem e o que eles gastam, demonstrado no Quadro 11, como também se existe o hábito/consciência de poupar o que eles ganham com o futebol, Quadro 12.

Quadro 11 – Acompanhamento financeiro.

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|--|
| A | "Acompanho". |
| B | "Não, tenho não...gasto, mas deixo sempre um dinheirinho lá, sobrando assim". |
| C | "Não, Não...Eu me controlo, eu vejo o que eu to precisando primeiro, pra depois eu, eu supro minhas necessidades pra depois gastar com alguma coisa assim, comprar uma roupa". |
| D | "Não, assim quando eu recebo dinheiro assim, eu vejo com a minha mãe o que ela ta precisando". |
| E | "Não". |
| F | "Controlo sim, pego uma parte e deposito na minha conta pra chegar um precisão e ter". |
| G | "Eu controlo, dá pra se virar". |
| H | "Acompanho não". |
| I | "Sim". |
| J | "Sim, eu costumo fazer anotações". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

De acordo com as informações obtidas, não existe um planejamento financeiro prévio, o dinheiro que eles recebem é para se manter na cidade de forma bem básica, comprando roupas, chuteiras, alimentação e ajudando as famílias, em exceção, os jogadores A, F, G, I e J, que afirmaram que possuíam um controle financeiro. Porque será? Será que eles ganham tão pouco que não dá para pensar em um planejamento financeiro, ou falta escolaridade e conhecimento além do futebol?

Quadro12 – Hábito de poupar.

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|--|
| A | "Não...quando eu vejo alguma coisa já quero comprar". |
| B | "Eu gasto, mas deixo sempre um dinheirinho lá, sobrando assim". |
| C | "Eu me controlo..." |
| D | "Não". |
| E | "Não". |
| F | "Não, tem besteira comigo não". |
| G | "Sim, tem que poupar, se não como vai mandar pra ajudar a família, tenho uma filha também de 2 meses". |
| H | "Não". |
| I | "Ah o cara guarda né, porque vai que o cara precise né, fazer alguma coisa né, o cara guarda aquele dinheiro, sempre ter um dinheiro guardado, é melhor né". |
| J | "Eu tenho o habito de tentar administrar, poupar não". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Em sua grande maioria, esses atletas não possuem o hábito de poupar, o dinheiro é direcionado para suas necessidades, sem muita preocupação com outras demandas. Os únicos jogadores que possuem essa consciência são os B, G e I, isso pode estar diretamente relacionado com o grau de instrução desses jogadores em relação às finanças e de acompanhamento de familiares. Muito deles conseguem apenas sobreviver com o que ganham e não conseguem pensar em guardar algum valor.

Por fim, procurou-se reconhecer as prioridades estabelecidas pelos jogadores de futebol no processo de tomada de decisão. De acordo com dados de 2009, da CBF, apenas 3% dos jogadores profissionais no Brasil, recebem acima de 9.000 reais por mês. Assim, foram questionados os jovens com relação ao que eles pretendem fazer quando não forem mais jogadores de futebol, e concluímos que pensar nesse futuro tão ainda “distante” não é uma prioridade hoje. Apenas os jogadores A, E e J, já pensam no que pretendem fazer quando não

forem mais profissionais. Logo no processo de tomada de decisão atual, pensar nesse futuro não é uma prioridade, Quadro 13.

Quadro 13– Prioridades para um futuro

| Jogadores | Depoimentos |
|------------------|--|
| A | "Investir no meu estudo ainda". |
| E | "Sim, investir em alguma coisa pra me manter, né, um salário mensal". |
| J | "Eu tenho desejo de fazer minha formação acadêmica em Teologia e Educação Física...Educação Física seria pra tá na área do futebol". |

Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Infere-se, pois, que o processo de tomada de decisão se dá em sua grande maioria ainda na infância, com grande apoio das famílias desses atletas visando a mudança de uma realidade que muitas das vezes pode ser difícil. Porém, não ocorre um planejamento de carreira, as decisões são tomadas de forma intuitiva conforme os achados da pesquisa, e o futebol é tido como um grande sonho.

O processo de tomada de decisão é um processo passível de erros que é preciso ter muita cautela para seguir na melhor decisão, com isso pode-se notar que as perspectivas desses atletas é ter a oportunidade de ir para um clube de grande expressão e melhorar a qualidade de vida das famílias. Entretanto, infelizmente não há um planejamento de carreira, logo, quando questiona-se como será a vida pós futebol, são poucos que já estão pensando nisso, e muitos veem isso como algo muito “distante”, ainda longe de sua realidade, ou mesmo não é falado por eles que o clube vem se preocupando com este aspecto.

5. Considerações finais e recomendações para futuros trabalhos

Com base no que foi apresentado, o processo de tomada de decisão é algo complexo em todas as profissões. Neste estudo, buscou-se entender sobre ser jogador de futebol, fato que ocorre em sua grande maioria ainda na infância com grande influencia das famílias, decisão essa se dá devido ao meio de convívio, em que o futebol foi apresentado como única oportunidade de mudança de vida. Os jovens profissionais pontuam que a família e a questão financeira são os pontos-chaves no processo de tomada de decisão. Infelizmente, não existe um planejamento de carreira, nem um processo de tomada de decisão sólido, tudo é feito de

forma muito intuitiva, ou seja, eles são guiados pelo grande sonho de ser um jogador de futebol de sucesso sem um planejamento sólido das ações para conseguir chegar lá. Quanto aos seus ídolos, o craque Cristiano Ronaldo foi o mais citado nas respostas, pelo fato de que hoje é um dos principais jogadores do mundo e está no auge de sua carreira, o que o torna uma referência para esses atletas que o veem como um grande exemplo, extremamente determinado e focado, que sabia onde queria chegar, e realmente chegou, o ponto-chave e o ter como um verdadeiro modelo a ser seguido.

Portanto, a realidade desses jovens os levou ao mundo do futebol pelo sonho de mudar o contexto em que estão inseridos de forma muito mais rápida, porém é preciso que eles consigam enxergar a educação como principal fator de mudança e tenham um processo de tomada de decisão sólido, com qualidade e foco. É importante também ressaltar que os clubes podem ter papel determinante nesse processo e deveria ter um departamento específico para ajudar nesse planejamento de carreira, visando ajudar esses jogadores a estarem preparados para administrar as finanças para quando tiverem que parar de jogar, sabe-se da curta carreira de um jogador de futebol profissional. Alguns atletas não possuem essa clareza e precisam desse direcionamento.

Sugere-se um acompanhamento destes mesmos jovens daqui a um ano e que outros clubes possam ser analisados e propor estudos para verificar as perspectivas dos clubes em relação à carreira dos jogadores.

Referências

- ABRAMCZUK, A. A. **A prática da tomada de decisão**. São Paulo: Atlas, 2009.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Org.). **Pierre Bourdieu: escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 39-65.
- CERTO, Samuel C. Tomada de decisões. In: _____. **Administração moderna**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005. cap. 7, p. 123-145.
- CHANLAT, J. F. Quais carreiras e para qual sociedade - II? **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo. v. 36. n. 1. jan./fev./mar. 1996. p. 13-20.
- CROCKETT, L. J.; BINGHAM, C. R. Anticipating adulthood: Expected timing of work and family transitions among rural youth. **Journal of Research on Adolescence**, v.10, p.151-172, 2000.
- DALAPRIA, N. T. et al. **A inserção da Geração Z no mercado de trabalho e o impacto causado nas organizações**. [2015]. Disponível em: www.admpg.com.br/2015/down.php?id=1468&q=1. Acesso em: 20 fev. 2019.
- DAMO, A. **Do dom a profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França**. 2005. 435 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social)- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- DAMO, A. S. **Do dom à profissão: A formação de futebolistas no Brasil e na França**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Ed., Anpocs, 2007.
- DAMO, Arlei Sander. **Dodom à profissão: a formação de futebolistas no Brasil e na França**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, ANPOCS, 2007.
- DANTAS, M. G. S.; BOENTE, D. R. A utilização da análise envoltória de dados na medição de eficiência dos clubes brasileiros de futebol. **Contabilidade Vista & Revista**, v.23, n.4, 101-130, 2012.
- DUTRA, J. S. **Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas**. Atlas. São Paulo: 1996.
- FLICK, U.; KARDORFF, V.; STEINKE, I. (Orgs.) *Was ist qualitative Forschung? Einleitung und Überblick*. [O que é pesquisa qualitativa? Uma introdução.. FLICK, U.; KARDORFF, V.; STEINKE, I. (Orgs.), **Qualitative Forschung: Ein Handbuch** [Pesquisa qualitativa - um manual] (pp. 13- 29). Reinbek: Rowohlt, 2000.
- FOUAD, N. A. Work and Vocational Psychology: Theory, Research, and Applications. **Annual Review of Psychology**, v.58, n.1, p.543-564, 2007.
- FREIRAS, M. M. et al. **2º Simpósio Internacional de estudos sobre Futebol: expressões, memórias, resistências e rivalidades**. São Paulo. 2014.
- FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997. _____. **Pedagogia do futebol**. Londrina: Midiograf, 1998.
- FREIRE, N. M. **A ciência por dentro**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- FUQUA, D. R.; HARTMANN, B.W. Differential diagnosis and treatment of career indecision. **Personnel and Guidance Journal**, v.62, p.27-29, 1983.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HELAL, R. **Passes e impasses: futebol e cultura de massa no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997..

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 3a edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

LUCION, Carlos Eduardo Rosa. Planejamento financeiro. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/contabilidade/article/view/142/3955>. Acesso em: 21Agost. 2019.

MAGALHÃES, M. O. **Personalidades vocacionais e desenvolvimento na vida adulta: generatividade e carreira profissional**. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 2005.

MASCARENHAS, G. **Entradas e bandeiras: a conquista do Brasil pelo futebol**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2009. 294p.

NASCIMENTO, J. C. H. B.; NOSSA, V.; BERNARDES, J. R.; SOUSA, W. D. A eficiência dos maiores clubes de futebol brasileiros: Evidências de uma análise longitudinal no período de 2006 a 2011. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 137-161, maio/ago. 2015.

PRONI, M. W. **A metamorfose do futebol**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2000

ROCHA, H. P. A. et al, (2011). **Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola**. Motriz, 17 (2), 252-263. Disponível em: <http://goo.gl/sa0MUj>

RUBIO, K. O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

SCHEIN, E. H. **Careersurvival: strategic job and role planning**. Pfeifer e Company. San Diego: 1995.

SELLTIZ, Claire et al. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. 2a edição. São Paulo: EPU, 1987.

SILVA, L. C. O. (2015). **The importance of achieving what you value: A career goal framework of professional fulfillment**. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

SIMON, Herbert A. **A capacidade de decisão e liderança**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963.

SOARES, A. J. G.; SALLES, J. G. C. Futebol. In: DACOSTA, L. P. (Org.). Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 257-259.

SOUZA, C. A. M. et al. **Difícil reconversão: futebol, projeto e destino em meninos brasileiros**. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 14, n. 30, p. 85-111, dez. 2008.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO – O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DE SER JOGADOR DE FUTEBOL: UM ESTUDO EM CLUBES PARAIBANOS.**Dados do Entrevistado – Jogador profissional.**

Nome:

Idade:

Tempo na função:

Profissional ou base:

Formação acadêmica:

Principal ocupação do Pai:

Principal ocupação da Mãe:

Parte I

- 1) Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)? Quais? Explique? e longo prazo (a partir de 1 ano) Quais? Explique? (bens materiais / renda).
- 2) Como pretende atingir essas metas?
- 3) Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais? Você sabe o total de seus gastos mensais?
- 4) Quais ferramentas você utiliza? (caderno de anotações/agenda/papel / planilha no computador / aplicativos).
- 5) Você possui o hábito de poupar? Porquê? Quais as suas motivações? (imprevistos/garantir um futuro melhor/casar/viajar).

Parte II

1. Como o futebol entrou na sua vida?
2. Você enxerga o futebol como à chance de mudar sua realidade?
3. Descreva o que o futebol representa na sua vida? É o seu sonho?
4. Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?
5. Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador? Liste alguns.
6. Qual seu maior ídolo e por quê?

Parte III

1. Qual o seu maior sonho, hoje?
2. Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?
3. Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol?
4. Você possui um planejamento financeiro?
5. Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento? Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?

6. Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo: Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?

APÊNDICE 2

| | |
|--|--|
| <p>ENTREVISTAS – TCC</p> <p>JOGADORA – EDVALDO. Mirella – M</p> <p>M- Meu nome é mirella, sou estudante de administração na UFPb , estou realizando um estudo para entender como se dá o processo de tomada de decisão dos jogadores de futebol.</p> <p>M - Como é teu nome?</p> <p>A - Edvaldo.</p> <p>M - Qual tua idade?</p> <p>A - 18</p> <p>M- Qual sua posição aqui no Clube?</p> <p>A - Zagueiro.</p> <p>M-Sempre quis ser zagueiro? Porque, você gosta?</p> <p>A - “Não desde”,Meu pai também foi zagueiro ai, ele foi jogador ai me identifiquei mais na zaga.</p> <p>M- Qual tua formação acadêmica? Terminou os estudos? Ensino médio?</p> <p>A – Isso.</p> <p>M- Pensa em fazer uma faculdade?</p> <p>A – Penso, Educação física.</p> <p>M – Formação acadêmica do pai?</p> <p>A – Treinador de futebol</p> <p>M - De onde?</p> <p>A - Escolinha “kadosh”, ali no cristo.</p> <p>M - Vamos falar um pouquinho sobre finanças e depois entramos no processo de tomada de decisão.</p> <p>M - Você tem alguma meta financeira no curto prazo? Ex: Comprar alguma coisa?</p> <p>A – Uma casa.</p> <p>M – Você mora com o?</p> <p>A – Com meus pais.</p> <p>M – Então você não fica no alojamento com eles?</p> <p>A – Não.</p> <p>M -No longo prazo tem alguma meta?</p> <p>A – Não.</p> <p>M – Como pretende atingir essa meta?</p> <p>A – Trabalhando forte.</p> <p>M – No futebol?</p> <p>A – Isso.</p> <p>M - Você acompanha seus gastos mensais? Tem alguma planilha?</p> <p>A – Acompanho.</p> <p>M – Você possui o habito de poupar? Sei lá, ganha 3.0000 e poupa metade?</p> <p>A – Não.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>A – Não sei, quando eu vejo alguma coisa já quero comprar.</p> <p>M- Ah, entendi, mas você não pensa em viajar?</p> <p>A – Não.</p> | <p>Jogador A possui uma visão de cursar um curso superior, porém não possui metas definidas a curto e longo prazo.</p> <p>Não possui o hábito de poupar. O futebol entrou em sua vida ainda na infância, tem o esporte como a chance de mudar sua realidade e de sua família.</p> <p>Tem o Cristiano Ronaldo como ídolo. Não esta preparado para parar de jogar futebol.</p> |
|--|--|

| | |
|--|---|
| <p>M - Falando sobre futebol agora.</p> <p>M – Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>A – Ah o futebol é tudo pra mim, desde novo que eu gosto de futebol, e quando eu chego em casa que vejo a situação, eu procuro sempre focar no futebol para dar uma vida melhor para minha família.</p> <p>M – Então a sua grande motivação o futebol é ajudar seus pais?</p> <p>A – Isso.</p> <p>M – Você enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade?</p> <p>A – Completamente.</p> <p>M – Então o que vai mudar sua vida completamente é o futebol?</p> <p>A – Isso</p> <p>M – Descreva o que o futebol representa na sua vida?</p> <p>A – ox, hoje é ganho financeiro e meu trabalho.</p> <p>M – Sua família incentiva/incentivou você ser jogador de futebol?</p> <p>A – Incentiva.</p> <p>M - Sempre?</p> <p>A- Sempre.</p> <p>M – Você conhece os pontos negativos no mundo do futebol, de ser jogador profissional?</p> <p>A – Sim.</p> <p>M – Quais são?</p> <p>A – “Agora tu me pegasse, visse”.</p> <p>M – Ah, assim, qual a coisa negativa do futebol, sei lá, concorrência, o que você acha pra tu?</p> <p>A – A concorrência, alguns amigos que é duas caras, tem que sempre, o futebol só individual.</p> <p>M - Qual seu maior ídolo?</p> <p>A – Cristino Ronaldo.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>A – Pela determinação dele, e pelo cara que ele é.</p> <p>M – Qual é o seu maior sonho, hoje?</p> <p>A – Meu maior sonho hoje... Jogar fora e tirar minha família daqui.</p> <p>M – Você está no patamar em relação a qualidade de vida/ salário que você pretendia quando começou a jogar futebol?</p> <p>A – Ainda não.</p> <p>M- Por quê?</p> <p>A – Porque eu ganho da pra ajudar, mas não é o bastante.</p> <p>M – O que você espera do futebol ?</p> <p>A – Me dar bem, graças a deus até agora ta dando certo.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>A – Não, na verdade é que o jogador de futebol tem apenas 10 anos dos 20 aos 30 anos, mas graças a deus eu não quero parar nos 30 não.</p> <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>A – Investir no meu estudo ainda.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo: Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher? Salário/cidade?</p> <p>A – Salário e pra se adaptar a cidade.</p> | |
| <p>JOGADOR- B -LUIZ GUSTAVO.</p> <p>MIRELLA – M</p> <p>M – Como é teu nome?</p> <p>B - Luiz Gustavo.</p> <p>M – Qual tua idade?</p> | <p>Jogador B cursando o ensino médio, não acompanha os seus gastos, mas possui o habito de poupar para estar preparando para alguma ocasião especial.</p> <p>O futebol entrou na sua vida</p> |

| | |
|--|--|
| <p>B – 17 anos.</p> <p>M – Qual tua posição aqui no clube?</p> <p>B – Volante.</p> <p>M – Sempre quis ser volante?</p> <p>B – Sempre, desde pequeno.</p> <p>M – Quanto tempo está aqui no Clube?</p> <p>B – Vai fazer um ano.</p> <p>M – Tu é daqui de João pessoa?</p> <p>B – Sou de mandacaru.</p> <p>M – Então tu não mora com eles?</p> <p>B – Não.</p> <p>M – Qual tua formação acadêmica? Ensino médio?</p> <p>B – Ainda não, to no 2º.</p> <p>M – Qual a principal ocupação do pai?</p> <p>B – Ah o que?</p> <p>M – Qual o trabalho dele?</p> <p>B – Meu pai é pedreiro.</p> <p>M - Principal ocupação da Mãe?</p> <p>B – Trabalha na limpeza, em uma creche.</p> <p>M – Vamos falar um pouquinho sobre metas financeiras e depois a gente entra no futebol.</p> <p>B – Tranquilo.</p> <p>M – Eh, Você tem metas financeiras no Curto Prazo?</p> <p>B – Não, não.</p> <p>M – E a longo prazo?</p> <p>B – Tenho.</p> <p>M - Como pretende atingir essas metas?</p> <p>B – Trabalhando duro NE, primeiramente fazer que o treinador goste do meu trabalho e vá me ajudando a fazer meu trabalho.</p> <p>M - Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais? Se tem alguma planilha Tipo ganho tanto, e posso gastar tanto, você tem alguma coisa assim?</p> <p>B – Não, tenho não.</p> <p>M – Então você gasta?</p> <p>B – Eu gasto, mas deixo sempre um dinheirinho lá, sobrando assim.</p> <p>M – Então, Você possui o hábito de poupar?</p> <p>B – É.</p> <p>M – Por que?</p> <p>B- Porque uma hora ou outra a pessoa pode precisar, ajudar quem pode assim, a família principalmente.</p> <p>M – Falando agora de futebol.</p> <p>M - Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>B – Ah, desde pequeno eu sempre assistia na televisão ai comecei a jogar bola e comecei a olhar a escolinha que eu comecei a treinar, ai uma hora ou outra o treinador me chamou pra jogar bola.</p> <p>M – Então você sempre quis jogar bola?</p> <p>B – sempre, desde criança.</p> <p>M - Você enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade?</p> <p>B – enxergo.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>B – Porque eu vejo que tenho capacidade pra chegar lá, trabalhar duro NE, primeiramente com a ajuda de deus.</p> <p>M - Descreva o que o futebol representa na sua vida?</p> <p>B - O futebol pra mim é tudo, é amor, é paixão, é onde eu esqueço tudo, eu me animo, eu brinco.</p> | <p>desde criança, a família sempre incentivou , o maior sonho é ajudar sua família, não pensa na vida pós futebol. Salário é o que pesa mais no processo de tomada de decisão.</p> |
|--|--|

| | |
|--|--|
| <p>M - É o seu sonho?</p> <p>B - É, desde pequeno.</p> <p>M - Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?</p> <p>B - Incentiva muito, muito mesmo, pra onde eu for ela deixa eu ir tranquilo assim, “vá, vá é o seu sonho, tem que ir mesmo”.</p> <p>M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador? Liste alguns.</p> <p>B - Conheço alguns assim, a bebida, essas farras que acaba muito com o jogador.</p> <p>M - Qual seu maior ídolo e por quê?</p> <p>B - Meu maior ídolo, Eu sempre gostei daquele jogador do flamengo, o cuellar, o volante.</p> <p>M - Você é flamenguista?</p> <p>B - Sou.</p> <p>M - Qual o seu maior sonho, hoje?</p> <p>B - Ajudar minha família.</p> <p>M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?</p> <p>B - Eu não to muito assim, mas eu to alcançando aos poucos os objetivos.</p> <p>M - Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol?</p> <p>B - silêncio.</p> <p>M - Crescer no futebol, mudar de time?</p> <p>B - É crescerno futebol, jogar em times por fora, jogar na Europa.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>B - To muito preparado, tem que ta preparado.</p> <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>B - Não parei pra pensar não.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo: Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher, salário/cidade?</p> <p>B - Pesa um pouco, né, tem que se informar primeiro pra depois..</p> <p>M - Mas o que pesa mais para você, o salário?</p> <p>A - O salário, Eu iria NE, lá você vai ganhando espaço e com isso o salário vai aumentando aos poucos.</p> | |
| <p>JOGADOR C – DENIS</p> <p>MIRELLA – M</p> <p>M – Como é teu nome?</p> <p>C – Denis.</p> <p>M - Qual tua idade?</p> <p>C – 19.</p> <p>M - Qual tua posição aqui no “clube”?</p> <p>C – Zagueiro.</p> <p>M – Sempre quis ser zagueiro?</p> <p>C – Sempre.</p> <p>M – Faz tempo que tu ta aqui?</p> <p>C – 10 meses.</p> <p>M – Tu é daqui de João pessoa?</p> <p>C – Salvador, Bahia.</p> <p>M – Então tu venho pra cá, pra jogar no clube?</p> <p>C – Foi.</p> <p>M – ta gostando da cidade?</p> <p>C – To, quase não saiu, fico mais no alojamento.</p> <p>M – Ocupação do pai?</p> | <p>Jogador C – Futebol desde a infância, enxergar como a chance de mudar sua realidade, salário é o que mais pesa, quer dar uma vida melhor para os pais.</p> <p>Não pensa na fonte de renda após o futebol e também não possui um controle de gastos.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>C – Meu pai é pedreiro. M – E a mãe? C – Domestica</p> <p>M – Falar um pouquinho sobre finanças, depois a gente entra no futebol. C – Beleza. M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1 ano)? C – Tenho, comprar uma casa, um carro, e dar uma vida boa pro meu pai e pra minha mãe. M - Como pretende atingir essas metas? C – Trabalhando duro aqui, pegar um time grande. M - Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais? Tem alguma planilha? C – Não, não. M – Só gasta? C – Eu me controlo, eu vejo o que eu to precisando primeiro, pra depois eu, eu supro minhas necessidades pra depois gastar com alguma coisa assim, comprar uma roupa.</p> <p>M – Falando sobre Futebol... M - Como o futebol entrou na sua vida? C – Ah, desde moleque. M – Sempre quis ser jogador? C – Sempre, sempre. C – Eu fiz alguns cursos, mas sempre a minha cabeça foi, terminei o colégio, fiz curso de eletricidade predial e gestão empresarial e informatica, mas sempre quis ser jogador, não me vejo fazendo outra coisa não. M – Que legal. M - Você enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade? C – E muito. M – Por que? C – Querendo ou não é o que eu gosto e a maioria dos jogadores tem uma condição boa. M - Descreva o que o futebol representa na sua vida? C – Ah, meu tudo até agora. M – Seu tudo, você não seria nada sem o futebol. C – NÃO. M - Sua família incentiva? C – Sim. M – Sempre incentivou ? C – Não, meus irmão, eu tenho eu e mais 3 irmãos, meu pai incentiva, meus irmãos incentiva, sempre me ajudam, mas minha mãe não, porque todos tentaram, gastou demais aí ela acha que não dá futuro. M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador? C – Conheço, Fracasso, decepção, desmotivação. M - Qual seu maior ídolo? C – Meu maior ídolo no futebol? Eu tenho o Vandeik e Thiago Silva. M - Por quê? C – A pelo estilo de jogo. M – Os dois são zagueiros? C – É, Vandeik não dá porrada, só ganha a bola na boa, Thiago Silva também. M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol? C – Não. M – Quais suas perspectivas em relação ao futebol? C – Pegar um time grande, como já falei e dar uma vida boa pro meu pai pra minha</p> | |
|---|--|

| | |
|--|---|
| <p>mãe, meus familiares.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>C – To, eu chegando até um certo ponto quando eu ver que não dá mais pra mim, eu paro.</p> <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>C - Não, não penso não, porque a gente acredita que vai dar certo .</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo: Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?</p> <p>C – Salário, pesa mais, a gente precisa viver querendo ou não, aí a gente vê o que é bom pra gente e pra nossa família, aí a gente escolhe né, tem que ver a proposta também.</p> | |
| <p>JOGADOR D – GABRIEL.</p> <p>MIRELLA – M</p> <p>M – Como é teu nome?</p> <p>D– Gabriel.</p> <p>M – Qual tua idade?</p> <p>D – 18.</p> <p>M – Qual tua posição no clube?</p> <p>D – Lateral.</p> <p>M – Direito?</p> <p>D – É.</p> <p>M– Quanto tempo tá aqui no clube?</p> <p>D – 1 Ano e dois mês.</p> <p>M – Venho pra cá pra jogar no clube?</p> <p>D- Foi.</p> <p>M – É daqui de JP?</p> <p>D – Não interior aqui, cruz do Espírito Santo.</p> <p>M – Formação acadêmica? Terminou os estudos?</p> <p>D – Não, parei no 2º ano.</p> <p>M – Mas você não está estudando aqui?</p> <p>D – Não.</p> <p>M- Ocupação do pai?</p> <p>D – Agricultor assim, é batata, esses negócios.</p> <p>M – E a mãe?</p> <p>D – Mainha assim, trabalha em casa.</p> <p>M – Vamos falar sobre finanças e depois sobre futebol.</p> <p>M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)? De comprar alguma coisa?</p> <p>D – Não.</p> <p>M – E no longo prazo?</p> <p>D – não.</p> <p>M - Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais? Você sabe o total de seus gastos mensais?</p> <p>D – Não.</p> <p>M – Então você recebe e gasta?</p> <p>D – É.</p> <p>M – Não existe nenhum controle do teu dinheiro?</p> <p>D – Assim quando eu recebo dinheiro assim, eu vejo com a minha mãe o que ela tá precisando.</p> <p>M - Você possui o hábito de poupar?</p> | <p>Jogador D – Do interior, venho para João Pessoa em busca de um sonho, família humilde.</p> <p>Não existe controle financeiro, nem planejamento de carreira.</p> <p>Sempre quis ser jogador, não conhece os pontos negativos do mundo do futebol, ainda não pensou na vida pós futebol, e informa que o salário é o que mais pesa na tomada de decisão.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>D – Não.</p> <p>M – Falando sobre futebol .</p> <p>M - Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>D – ah, é o sonho de cada um de nos NE, que ta, já faz 1 ano que eu to aqui, e desne quando eu nasci meu sonho era ser jogador de futebol.</p> <p>M - Você enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade?</p> <p>D – sim.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>D – Porque, e as coisas que eu sempre quis, é é a melhor coisa pra mim que sempre meus pais indicou e ta indicando, é o futuro que você quer, vou investir em você, e ta investindo.</p> <p>M - Descreva o que o futebol representa na sua vida? É o seu sonho?</p> <p>D – Ajudar minha família primeiramente, minha família e os mais próximo.</p> <p>M – Sua família incentiva?</p> <p>D- Incentiva sim.</p> <p>M – sempre incentivou você a optar por essa carreira?</p> <p>D – Sempre.</p> <p>M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador?</p> <p>D – Não.</p> <p>M - Qual seu maior ídolo e por quê?</p> <p>D – Cristiano Ronaldo, foco muito nele.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>D - Porque ele é muito focado.</p> <p>M - Qual o seu maior sonho, hoje?</p> <p>D – Realizar ser jogador de futebol.</p> <p>M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?</p> <p>D – Comecei era 100 reais, ai agora deu uma aumentada, graças a deus eu to ganhando 400,00.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>D- Sim.</p> <p>M -Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>D- Agora ainda não sei.</p> <p>M – Ainda não pensou, vai deixar pra pensar depois?</p> <p>D – É.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo:Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?</p> <p>D – Salário, se você tiver um contrato ,assim, o melhor que você achar você vai.</p> | |
| <p>JOGADOR E –GUSTAVO.</p> <p>MIRELLA – M</p> <p>M - Como é teu nome?</p> <p>E - Gustavo.</p> <p>M - Qual tua idade?</p> <p>E -18</p> <p>M- Qual sua posição aqui no Clube?</p> <p>E -Volante</p> <p>M-Sempre quis ser volante?</p> <p>E – Sempre.</p> <p>M – Tá a quanto tempo aqui?</p> <p>E - 1 ano e pouco</p> <p>M – Você é daqui de João pessoa?</p> | <p>Jogador E -Venho do Rio de janeiro(uma das principais cidades do brasil para jogador de futebol, por isso é muito concorrido).</p> <p>Não possuí metas financeiras, nem o hábito de poupar, só poupa quando tem alguma “festa”.</p> <p>Pensa em investir em algo para quando parar de jogar.</p> |

E - Não, sou do rio.
M – Então você mora no alojamento?
E – Isso.
M – Qual sua formação acadêmica? Terminou os estudos?
E – Ainda não.
M – Mas está estudando aqui?
E – Sim, no Darcy.
M – Qual a principal ocupação do pai?
E – O que ele faz durante o dia, assim? É, motorista de ônibus .
M – Ea mãe?
E – Mexe com comercio.
M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)? Comprar alguma coisa?
E – Não.
M - Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais?
E – Não.
M – Então o dinheiro que você recebe...
E – É pra mim mesmo.
M - Você possui o hábito de poupar?
E – Não.
M – Nada?
E – Nada.
M – Recebe e gasta tudo?
E – Às vezes só, quando tem alguma festa.
M - Como o futebol entrou na sua vida?
E – É um sonho né, desde pequeno, desde pequenininho sempre ia jogar na escolinha lá.
M – No rio você jogou em algum time?
E – Não.
M - Você enxerga o futebol como à chance de mudar sua realidade?
E – sim.
M – Por quê?
E- Depende do esforço de cada um, realizar o sonho ir pra um time maior.
M - Descreva o que o futebol representa na sua vida?
E – Alegria, tudo, tudo.
M - Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?
E- Sim, alguns, Alguns assim criticam por causa da distancia, sozinho assim no meio do mundo, a maioria incentiva.
M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador?
E – Alguns.
M – Quais.
E – Muitos altos e baixos em alguns times, tem muitos altos e baixos.
M - Qual seu maior ídolo e por quê?
E – Cuellar do flamengo, pelo estilo de jogo dele, volante.
M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?
E – Não.
M – Por quê?
E – Eu comecei a receber aqui, quando vim pra cá.
M - Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol, hoje?
E – Como assim, de que?
M – Mudar de time, crescer, ganhar mais?
E – É, sair daqui pra um time maior.
M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?
E – Sim.

| | |
|--|---|
| <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>E - Sim, investir em alguma coisa pra me manter, NE, um salário mensal.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo: Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher? Salário/cidade?</p> <p>E - Salário, e também se for bom pro meu futuro.</p> <p>M - Então a coisa mais importante pra você escolher é o salário?</p> <p>E - Não, ser mais visado assim, mais visado no futebol.</p> | |
| <p>JOGADOR F –NATHAN. MIRELLA – M</p> <p>M – Como é teu nome?</p> <p>F – Nathan.</p> <p>M – Qual idade?</p> <p>F- 20 anos.</p> <p>M – Tempo na função?</p> <p>F – 5 anos.</p> <p>M – Tu sempre quis ser jogador de futebol?</p> <p>F – Sempre, é um sonho desnecriança, junto com meu pai, sempre gostei de futebol, sempre acompanhava ele e hoje graças a deus to realizando o sonho.</p> <p>M – Qual tua posição?</p> <p>F – Goleiro.</p> <p>M – Formação academia, tu estuda?</p> <p>F – Não.</p> <p>M – Mas tu terminou o ensino médio?</p> <p>F – Não, parei no 3°.</p> <p>M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)?</p> <p>F – A gente recebe salário, ai compra uma roupinha, uma chuteira, quando a gente precisa, ai ta sempre renovando.</p> <p>M - Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais?</p> <p>F – Controlo sim, pego uma parte e deposito na minha conta pra chegar um precisão e ter.</p> <p>M – Você sabe quanto você gasta por mês?</p> <p>F – Uns 500,00.</p> <p>M – Tu utiliza alguma planilha pra fazer esse controle?</p> <p>F – Não, não, só de cabeça meso.</p> <p>M – Possui o habito de poupar dinheiro?</p> <p>F – Não, tem besteira comigo não.</p> <p>M – Tu não guarda nada?</p> <p>F – Guarda, tem que guarda, no final do mês, depois, as vezes tem que ir em casa no interior, as vezes da uma precisão de um pai da mãe ai tem que ta lá pra ajudar.</p> <p>M – Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>F – Cara é, acho que foi do nada, as vezes jogava, ai comecei a jogar bola de zagueiro, vi os cara caindo, ai não vou querer ser isso, do nada fui querendo jogar, querendo jogar ai pegou e do nada to aqui.</p> <p>M - Você enxerga o futebol como à chance de mudar sua realidade?</p> <p>F – Sim, sim.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>F – Porque as vezes a gente ver muito jogador, mas as dificuldades que eles passaram antes, a gente sabe, a gente escuta historia já sofri um pouquinho já, desde 14 anos to no mundo, tenho pai, tenho mãe, e isso me incentiva muito.</p> <p>M -Descreva o que o futebol representa na sua vida?</p> <p>F – Tudo.</p> | <p>Jogador F –Sempre quis ser jogador, total apoio dos pais. Não concluiu o ensino médio. Controla seus gastos mensais, porém não possui o habito de poupar. Saiu de casa desde os 14 anos em busca de um sonho, a família sempre incentivou. Não pensa na vida pós futebol. Perspectiva de mudar para um clube maior e melhorar sua realidade.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>M – Sem o futebol você não é nada?</p> <p>F – Não, primeiro deus, família e depois o futebol.</p> <p>M - Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?</p> <p>F – Muito, sempre, desde o começo.</p> <p>M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador?</p> <p>F – Ah, sempre arrento conhece, a gente vai convivendo ai vai vendo o que é bom.</p> <p>M - Qual seu maior ídolo?</p> <p>F – Tenho ídolo não, admito cada pessoa de forma diferente.</p> <p>M - Qual o seu maior sonho, hoje?</p> <p>F – Hoje, jogar fora do Brasil e ir pra um seleção brasileira.</p> <p>M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?</p> <p>F – To, posso dizer que to porque a gente vai melhorando a cada dia que se passa, cada mês cada ano, que vai se passando, comecei com 14 anos ganhando 100,00 reais, hoje to ganhando um salário mínimo então vai ajudando bastante.</p> <p>M – Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol?</p> <p>F – Perspectivas boa, trabalhando cada vez dia mais pra ta melhorando naquilo que faço e tá ajudando os companheiros de equipe.</p> <p>M – Você possui um planejamento financeiro, tipo daqui a tantos anos querota ganhando tanto.</p> <p>F – Sempre tem que ter a capacidade de pensar assim, e evoluir e ganhar mais na nossa vida.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>F – To, to sim. Tem que ta pronto pra tudo.</p> <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>F – Não, não.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo:Receber uma proposta de um outro clube.</p> <p>F – Primeiramente eu falo logo com minha família, e independente a gente tenta conciliar as coisas, fala com o presidente do clube e é uma decisão a ser tomada.</p> | |
| <p>JOGADOR G –WALLISON.</p> <p>MIRELLA – M</p> <p>M – Como é teu nome?</p> <p>G – Wallison.</p> <p>M – Qual tua idade?</p> <p>G – 18 anos.</p> <p>M – Qual tua posição no futebol?</p> <p>G – Jogando agora de centroavante numa posição nova, meu presidente colocou ai.</p> <p>M – Quanto tempo está jogando aqui?</p> <p>G- Faz uns 3 meses.</p> <p>M – Tu é daqui?</p> <p>G – Não, sou de salvador.</p> <p>M – Formação acadêmica, tu terminou o ensino médio?</p> <p>G – Não.</p> <p>M – Parou em que serie?</p> <p>G – 8º ano.</p> <p>M – Falando um pouquinho agora sobre finanças e depois entramos no futebol.</p> <p>M – Você tem metas financeiras no Curto Prazo, quais, comprar alguma coisa, viajar?</p> <p>G – Tenho, Comprar um casa pra minha mãe, é o sonho de todo menino, e ajudar minha família.</p> <p>M - Como pretende atingir essas metas? Com o futebol?</p> <p>G- Sempre.</p> | <p>Jogador G – Venho de salvador, tem como metas comprar uma casa para sua mãe.</p> <p>Controla os gastos, tem que poupar para ajudar a família e sua filha.</p> <p>Desde criança quis ser jogador.</p> <p>Enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade, porque “ É a única coisa que, que até agora eu sei fazer”.</p> <p>Conhece os pontos negativos do futebol.</p> <p>Não pensa pós futebol.</p> <p>Salário importante.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>M - Como você acompanha seus gastos pessoais mensais?</p> <p>G – Eu controlo, dá pra se virar.</p> <p>M – Você possui o hábito de poupar? Porquê? Quais as suas motivações?</p> <p>G- Sim, tem que poupar, se não como vai mandar pra ajudar a família, tenho uma filha também de 2 meses.</p> <p>M - Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>G – rapaz, desde pequeno, o sonho de toda criança e ser jogador de futebol.</p> <p>M - Você enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade?</p> <p>G – Enxergo.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>G - Porque é a única coisa que, que até agora eu sei fazer.</p> <p>M - O que o futebol representa na sua vida? É o seu sonho?</p> <p>G – Demais, sempre quis ser jogador.</p> <p>M - Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?</p> <p>G – Sempre, meu pai minha mãe.</p> <p>M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador?</p> <p>G – Um pouco né, é difícil né, nem sempre dar certo né, a gente pode tentar muitas vezes, muitas vezes, pode ser o nosso sonho, mas não é o plano de deus.</p> <p>M - Qual é o seu maior ídolo?</p> <p>G – sem duvida é, Cristiano Ronaldo.</p> <p>M - Por quê?</p> <p>G – Porque, pela pessoa que ele é, mesmo a gente não conhecendo, dá pra ver.</p> <p>M - Qual o seu maior sonho, hoje?</p> <p>G – Entrar num clube maior, NE.</p> <p>M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?</p> <p>G – Não.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>G – Não sei explicar, NE, não tem explicação, acontece.</p> <p>M - Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol?</p> <p>G – Ganhar o campeonato agora, NE.</p> <p>M - Você possui um planejamento financeiro?</p> <p>G – Não, não.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>G – To.</p> <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>G – Rapaz, não visse.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo: Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?</p> <p>G – Rapaz assim, o que for melhor pra mim NE.</p> <p>M – Em relação ao que, salário?</p> <p>G – Também NE, é importante é o que da nosso valor.</p> | |
| <p>JOGADOR H – DARLAN.</p> <p>MIRELLA – M</p> <p>M – Como é teu nome?</p> <p>H – Darlan.</p> <p>M – Quantos anos?</p> <p>H – Fiz 18.</p> <p>M – Qual tua posição?</p> <p>H - Zagueiro e lateral esquerdo.</p> <p>M – Joga em qualquer uma?</p> <p>H – Nas duas, agora to mais de zagueiro.</p> | <p>Jogador H – Pretende atingir suas metas com o futebol, também venho do Rio de Janeiro.</p> <p>Não acompanha seus gastos mensais.</p> <p>Tem o futebol como única chance de mudar sua vida.</p> <p>Maior sonho comprar uma casa para mãe.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>M – Formação acadêmica, terminou o ensino médio?</p> <p>H – Ainda to terminando, to estudando aqui no Darcy, to no 3º ano.</p> <p>M – Tu é de onde?</p> <p>H – Do rio.</p> <p>M – Tá gostando?</p> <p>H – Não tem jeito NE, tem que estudar.</p> <p>M – Principal ocupação da mãe?</p> <p>H – Dona de casa.</p> <p>M – E do pai?</p> <p>H – Caminhoneiro.</p> <p>M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)? Comprar alguma coisa/viajar?</p> <p>H – Não.</p> <p>M – E no longo prazo?</p> <p>H – Pretendo NE, viagens.</p> <p>M – Como pretende atingir essas metas?</p> <p>H- Com o futebol.</p> <p>M - Você acompanha/controla seus gastos mensais? Anota em algum canto.</p> <p>H – Acompanho não. Não.</p> <p>M - Você possui o hábito de poupar? Porquê? Quais as suas motivações?</p> <p>H – A metade quando eu recebo eu mando pra minha mãe, ajudo meus pais, as outras eu compro produto higiênico, umas roupas, o que eu preciso no dia a dia.</p> <p>M – Falando sobre futebol, Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>H – Ah desde novo, é uma paixão já de família já, desde pequeno,que meu tio mora dentro de um campo, ai eu já ficava o dia inteiro lá, treinando, desde pequeno mesmo.</p> <p>M - Você enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade?</p> <p>H – com certeza, se não for isso não vai ser mais nada.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>H – É o futebol, tem que ser o futebol.</p> <p>M - Descreva o que o futebol representa na sua vida?</p> <p>H – É meu sonho, é tudo.</p> <p>M - Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?</p> <p>H - Sim, principalmente meus pais.</p> <p>M – O que eles acharam quando você falou que ia vim pra João pessoa?</p> <p>H – Eles já, vai é oportunidade, que eu sai de casa com 12 pra 13 anos pra Curitiba no atlético paranaense, depois daí foi só adiante, já é acostumado já.</p> <p>M – Qual seu maior ídolo e por quê?</p> <p>H – Neymar, Marcelo.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>H – O estilo deles de jogar, a humildade, personalidade.</p> <p>M - Qual o seu maior sonho, hoje?</p> <p>H – Meu maior sonho é alcançar meu objetivo, da uma casa pra minha mãe.</p> <p>M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?</p> <p>H – Ainda não, mas vamo chegar lá.</p> <p>M - Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol?</p> <p>H – Ir “prum” clube melhor, um grande da Europa, mas trabalhando pra chegar lá ainda.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>H – Sim, com certeza, mai pretendo que demore um cado.</p> <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>H – Não.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por</p> | <p>Não pensa na fonte de renda pós futebol.</p> <p>Tem a cidade e o salario como principais pontos para tomada de decisão.</p> <p>Quer um clube melhor.</p> |
|--|---|

| | |
|--|---|
| <p>exemplo:Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?</p> <p>H – A cidade PA adaptação, depois salário.</p> | |
| <p>JOGADOR I –Claudeilton MIRELLA – M</p> <p>M – Como é teu nome?</p> <p>I – Claudeilton.</p> <p>M – Quantos anos?</p> <p>I – 18.</p> <p>M – Qual tua posição?</p> <p>I – Ponta.</p> <p>M – Quanto tempo aqui no clube?</p> <p>I – 7 mês.</p> <p>M – Tu é daqui de João pessoa?</p> <p>I – Não, pernambuco.</p> <p>M – Venho pra cá só pro clube?</p> <p>I – É.</p> <p>M – Qual é a principal ocupação do teu pai?</p> <p>I – Atacante, ele é jogador lá na cidade mesmo.</p> <p>M – E a tua mãe?</p> <p>I – Dona de casa.</p> <p>M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)?</p> <p>I – Tenho.</p> <p>M – Quais?</p> <p>I – Comprar uma moto, comprar alguma coisa NE, investir o dinheiro.</p> <p>M – E no longo prazo.</p> <p>I – Ajudar minha mãe.</p> <p>M - Como pretende atingir essas metas?</p> <p>I – Trabalhar cada dia mais pa ver se aperfeiçoar e chegar onde quer.</p> <p>M - Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais?</p> <p>I – Sim.</p> <p>M – Tem alguma planilha? Excell assim.</p> <p>I – Tem, rapaz sei não visse.</p> <p>M - Você possui o hábito de poupar? Porquê? Quais as suas motivações?</p> <p>I – Ah o cara guarda NE, porque vai que o cara precise NE, fazer alguma coisa NE, o cara guarda aquele dinheiro, sempre ter um dinheiro guardado, é melhor NE.</p> <p>M - Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>I – Rapaz, desde criança eu sempre frequentava escolinha, meu pai também mim ajudou, minha mãe dava força pra eu ir NE.</p> <p>M - Você enxerga o futebol comoà chance de mudar sua realidade?</p> <p>I - Sim, Muito.</p> <p>M – Por quê?</p> <p>I – A é porque o cara gosta NE, e o sonho do cara também, e ver muitos ai que saiu daqui e vários cantos também que mudou a vida, é o sonho do cara NE.</p> <p>M - Descreva o que o futebolrepresenta na sua vida?</p> <p>I – Felicidade, é o canto que você esquece tudo, as tristezas, espairose a mente, é onde você esquece tudo, é dentro de campo.</p> <p>M - Sua família sempre incentivouo futebol?</p> <p>I – Sempre, eu tenho um tio que é profissional também, só que agora ele ta parado.</p> <p>M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador?</p> <p>I – Conheço sim, o cara tem que se adaptar no canto do cara, pra não dar nenhum falha NE, o cara tem que se dar assim, por exemplo se você é jogador de futebol , vc tem que procurar melhorar sempre cada dia mais, fica no seu canto no futebol, não</p> | <p>Jogador I – Venho de Pernambuco.</p> <p>O pai também é jogador de futebol.</p> <p>Poupa pra alguma necessidade.</p> <p>Salario é o principal na tomada de decisão.</p> <p>Sonha em conquistar o sucesso pela mãe.</p> <p>Sonha em mudar a realidade com o futebol.</p> <p>A família sempre incentivou.</p> <p>Perspectivas no futebol é VENCER.</p> <p>Ainda não pensa na renda pós futebol.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>fazer coisa errada e tal, essas coisas.</p> <p>M - Qual seu maior ídolo e por quê?</p> <p>I – Neymar, ah eu me inspiro nele NE, quando eu to jogando, alegria, ele joga com alegria, e eu me inspiro nele cada dia mais.</p> <p>M - Qual o seu maior sonho, hoje?</p> <p>I – Meu maior sonho hoje é realizar meu sonho de ajudar minha família.</p> <p>M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?</p> <p>I – Não, to aqui porque é um sonho meu, né quero realizar, e dar esse gosto também pra minha mãe porque ela pediu pra eu seguir em frente, então to aqui pra mudar minha vida também e dar muita alegria a ela, né.</p> <p>M - Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol?</p> <p>I – Só vencer merco, vencer e lutar cada dia mais, pra um clube melhor ai se deus quiser.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>I – Rapaz eu acho que, pra parar assim sei lá, parar d vez eu não paro não,NE vou ficar sempre batendo uma pelada, futebol é bom demais, tu é doido da nem pra explicar.</p> <p>M – Mas ta preparado pra parar de jogar profissional?</p> <p>I – To, tem que ta NE, sempre o cara tem que ta pra alguma coisa.</p> <p>M – Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>I - Não.</p> <p>M – Por quê, não?</p> <p>I – Porque sei lá.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo:Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?</p> <p>I – Dependentemente merco NE, é o salário NE, porque se eu for pra outro time, aqui ta pagando um bom preço também,mas se for pro outro time é melhor ainda NE, o cara fica com mais currículo também.</p> | |
| <p>JOGADORJ – Arthur. MIRELLA – M</p> <p>M – Como é teu nome?</p> <p>J – Arthur.</p> <p>M – Qual tua idade?</p> <p>J – 18.</p> <p>M – Qual tua posição aqui no clube?</p> <p>J – Goleiro.</p> <p>M – Formação acadêmica?</p> <p>J – Cursando o ensino médio.</p> <p>M – Principal ocupação do teu pai?</p> <p>J – Ele tem 2 empregos, ele tem um emprego de vendedor de estivas, NE, distribuidora e vigilante, é servidor publico.</p> <p>M – E a mãe?</p> <p>J – Ela é dona de casa.</p> <p>M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)? Quais?</p> <p>J – Atualmente eu tenho o desejo de comprar meu celular, por exemplo, porque fora do futebol eu procuro ter como se fosse um plano b NE, caso o futebol não der certo, eu procuro entrar em coisas novas, e isso é fotografia e mídias sociais, isso eu preciso de um celular, porque eu trabalho nas mídias sociais através do celular, e o que eu tenho não ta sendo tão suficiente pra eu fazer o que eu pretendo, ai atualmente</p> | <p>Jogador J – Possuí metas financeiras, tenta administrar suas finanças.</p> <p>E não tem o futebol como única opção, enxerga outras carreiras caso o futebol não der o retorno esperado.</p> <p>Futebol entrou na vida por curiosidade.</p> <p>Enxerga o futebol como chance de mudar a realidade.</p> <p>Conhece os pontos negativos.</p> <p>Pensa na vida pós futebol, outra carreira.</p> |

a minha meta e ter um celular que possa suportar o que eu to fazendo.

M – E no longo prazo?

J – Agora nesse momento, meu desejo hoje, seria comprar uma casa pros meus pais.

M - Como pretende atingir essas metas?

J – Com o futebol.

M - Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais? Você sabe o total de seus gastos mensais?

J – Sim, eu costumo fazer anotações.

M - Você possui o hábito de poupar? Porquê?

J – Eu tenho o habito de tentar administrar, poupar não.

M - Como o futebol entrou na sua vida?

J – Curiosidade, eu tava tentando encontrar alguma coisa que ocupasse minha mente, e era no Valentina, procurava alguma coisa pra fazer, e acabei conseguindo através do futebol, eu hoje sou cristal mas antigamente era banda vôo, não queria saber de futuro, com renda financeira, com administração e hoje pode dizer que deu uma melhorada, e hoje eu posso dizer que foi por curiosidade eu não tinha as mesmas metas de antes agora.

M - Você enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade?

J – Sim, hoje pessoas até 19 anos, tentam ter o ápice no futebol, por causa da idade, se passa de 19 a preocupação e a pressão em casa e maior, consequentemente hoje eu posso ver que a minha vida pode mudar através do futebol, porque o que mais a gente ver hoje e pessoas saindo de um barrão como esse ai e se dando bem na vida, e eu sai de um barrão desse ai, e saber que eu passei por situações que podem me influenciar mais na frente me faz ter a vontade de lutar todo dia e conquistar, não só, eu costumo dizer que meu sonho não é só meu NE, e da minha família também, por exemplo a situação que minha família passa de aperto, eu posso afirmar que eu posso mudar, entendeu.

M - Descreva o que o futebol representa na sua vida?

J – Futebol representa pra mim, é justamente isso que eu tava falando, é a chance de eu conseguir ter níveis elevados de profissionalismo e conseguir crescer, e difícil e bastante difícil, mas é questão de persistência eu acho. O evangelho fala que a perseverança nos traz um caráter mais elevado, o futebol me ajuda muito também na minha vida pessoal.

M - Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?

J – Sim.

M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador?

J – Sim, hoje a fama fala bastante alto NE, a gente ver exemplos que a fama confundi profissionalismo de uma forma mais “cholas”, mas sabe, coisa que não influencia em nada, só gasto, gasto, gasto, hoje quando a gente ta dentro do futebol profissional a gente começa a enxergar a gente ver coisas negativas que nos faz querer parar.

M - Qual seu maior ídolo e por quê?

J - Meu pai, porque ele sempre foi o tipo de pessoa que nunca, hoje ele tem 57 anos e eu percebo que ele sempre quer melhorar, e hoje ele como vendedor me dar o exemplo pra eu sempre querer melhorar no futebol.

M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?

J – Eu creio que é algo processual, nos como seres humanos somos muito imediatistas, pra qm começou recebendo 50,00 reais em um clube em Pernambuco, pra ta aqui recebendo mais, eu posso afirmar assim, não é o que eu quero, mas ta acontecendo o que eu quero.

M – Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol?

J – As perspectivas que eu tenho, é basicamente, ter a minha independência financeira, tendo eu vou administrar melhor as minhas finanças, pra minha família, minha esposa exemplo, pra um filho que eu possa ter, que seria algo sobre, administrar o que eu tenho e tentar fazer crescer e investir o que eu possa receber.

| | |
|--|--|
| <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento?</p> <p>J – Sim.</p> <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>J – Eu tenho desejo de fazer minha formação acadêmica em teologia e educação física, teologia seria pra um aprendizado, sabe, pra um crescimento de ensino, e educação física seria pra ta na área do futebol.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo:Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?</p> <p>J – Acho que atualmente, eu sou bem franco em relação a isso com minha família, discuto assim converso, se for pra sair de perto da minha família pra receber menos do que eu recebo eu prefiro ficar perto dela, ter a plena convicção que são etapas, mas de tudo que eu já passei no futebol, pela pouca idade que eu tenho, mas passei algumas coisas, dar se a entender que é melhor ficar perto criar uma identidade aonde eu to e depois preocupar em sair, seria consequência também, seria consequência.</p> | |
| <p>JOGADOR -L - Alvaro</p> <p>MIRELLA – M</p> <p>Nome: Alvaro</p> <p>Idade: 24 anos.</p> <p>M- Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>L -o futebol entrou na minha vida quando . Quando era pequenino. Jogando bola na comunidade com amigos aí fui gostando . Até se torna profissional.</p> <p>M - Você enxerga o futebol comoà chance de mudar sua realidade?</p> <p>L – sim, pq futebol pode trazer Benefíciona minha vida.</p> <p>M - Descreva o que o futebolrepresenta na sua vida? É o seu sonho?</p> <p>L - o futebol representa tudo. Com o futebol que ganho o pão de cada dia .</p> <p>M - Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?</p> <p>L - Na minha família ninguem me incentivou . Eu fui com a cara e a coragem . Lutando a cada dia é graça a Deus to no caminho certo</p> <p>M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador? Liste alguns.</p> <p>L - A vantagempq jogador de futebol pode se torna milionario e poder ajudar as pessoas pobres e etc . Desvantagem é que só sabem quem passar . Fica longe da família . Amigos etc</p> <p>M - Qual seu maior ídolo e por quê?</p> <p>L - Meu ídolo é (Cristiano Ronaldo) pq ele é um cara super do bem . Humilde. Ajuda os outros</p> <p>M - Qual o seu maior sonho, hoje?</p> <p>L - O meu maior sonho é poder chegar em um clube grande na Europa . Ter umas condições boa e poder ajudar quem precisar</p> <p>M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?</p> <p>L - Hoje em dia futebol muito complicado .Pq só não depende do jogador . Depende de empresário .Empresar . Aí são muita trairagem</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento? Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>L - Não estou preparado pra parar agora pq sou novo e ainda tenho muito objetivos pela frente</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo:Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?</p> <p>L - o critério decisivo é a situação financeira</p> | <p>Jogador L – Futebol entrou na vida ainda criança, enxerga o futebol como chance de mudar sua realidade.</p> <p>Não teve incentivo da família.</p> <p>Cristiano Ronaldo maior ídolo.</p> <p>Maior sonho ir pra um grande clube.</p> <p>Conhece os pontos negativos.</p> <p>Salário é o ponto decisivo para tomada de decisão.</p> <p>Pensa em montar uma empresa, pós futebol.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)? Quais? Explique? e longo prazo (a partir de 1 ano) Quais? Explique? (bens materiais / renda).</p> <p>L – Meu planejamento é monta um empresa pra mim . Que me der retorno financeiro!</p> <p>M - Como você acompanha/controla seus gastos pessoais mensais? Você sabe o total de seus gastos mensais?</p> <p>L - Meus gastos agora não tenho como controlar pq . Atualmente não ganho muita grana . Mais pretendo ter esse pensamento de controle mesmo. Não sei o total dos meus gastos mensais .Pq atualmente quando acerto c os clubes aí depende do acordo que faço com eles</p> <p>M - Você possui o hábito de poupar? Porquê? Quais as suas motivações? (imprevistos/garantir um futuro melhor/casar/viajar).</p> <p>L - sim . Pra um imprevisto pôs ninguém sabe Índia da manhã</p> <p>M - Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>L - Como falei na pergunta anterior penso em abrir uma empresa lá mim . E garanto um retorno financeiro .</p> <p>M - Você está no patamar em relação à qualidade de vida/salário em que se imaginou quando começou no futebol?</p> <p>L - o meu patamar é chegar muito mais longe . Mais isso só depende de mim . E sei que vou dar o máximopra chegar num patamar melhor pra garantir meu futuro .</p> | |
| <p>JOGADOR – N - Leandro batista MIRELLA – M Nome: Leandro batista Idade: 26 anos Jogador de futebol há 10 anos. Formação acadêmica: 1º ano do ensino fundamental.</p> <p>M -Possui planejamento financeiro?</p> <p>N - Não possuo, por conta que recebo numa faixa etária de salário muito alta, ainda não fiz esse planejamento, porque o atleta profissional recebe de acordo com o clube que vamos, mas sempre que recebo um dinheiro a mais, procuro guardar porque não sabemos o dia de amanhã, sempre que sobra guardar pra algum imprevisto e ajudar minha família.</p> <p>M - Você tem metas financeiras no Curto Prazo (até 1ano)? Quais? Explique? e longo prazo (a partir de 1 ano) Quais? Explique? (bens materiais / renda).</p> <p>N – Em curto período, sempre gosto de fazer as coisas mais rápidas.</p> <p>M - Como o futebol entrou na sua vida?</p> <p>N–Quando criança, por ser muito rápido, ágil que driblava muito, o futebol passou a fazer parte da minha vida.</p> <p>M - Você enxerga o futebol como a chance de mudar sua realidade?</p> <p>N – E não só se tornou parte da minha vida, por gostar e amar, mas também por ver que no futebol eu teria chance de mudar a realidade da minha família, de fazer algo por eles que outro trabalho não poderia fazer, eu me dediquei porque ele poderia fazer que eu realizasse o sonho de todos os meus familiares.</p> <p>M - Descreva o que o futebol representa na sua vida? É o seu sonho?</p> <p>N – O futebol pra mim é algo sobrenatural, algo que representa pra mim muito além do que eu posso imaginar, porque ele me traz alegria, sempre que entro em campo esqueço os problemas e consigo ficar realizado.</p> <p>M - Sua família incentiva/incentivou você a optar por essa carreira?</p> <p>N– Não, Por ser uma garoto humilde, pobre, não tive esse apoio da minha família, muitos gostavam de futebol, mas não conseguiam me incentivar tanto por conta dessa condição, mas graças a deus meu irmão sempre me incentivou muito, dizendo pra eu não desistir, e ao passar do tempo o futebol começou a ser algo maravilhoso na minha vida, onde eu podia viajar, conhecer pessoas, lugares, fazer amizades e assim ser algo além do dinheiro.</p> | <p>Jogador N -Não possui planejamento, mas procura poupar sempre que possível. O futebol entrou na sua vida na infância. Futebol como fonte de alegria. Não recebeu apoio da família.</p> <p>Messi maior ídolo.</p> <p>Sonho de jogar fora do país. Não está pronto para parar de jogar e não pensou na fonte de renda pós futebol.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>M - Você conhece os pontos negativos do mundo do futebol para o jogador? Liste alguns.</p> <p>N – Aonde muitos momentos perdi momentos com meus familiares, festas, porque a realidade do futebol não tem feriado, folga.</p> <p>M - Qual seu maior ídolo e por quê?</p> <p>N – Falar de ídolo é difícil, porque realmente eu n tenho, porque meu ídolo sempre foi meu irmão, mas falando do futebol pra mim o Leonel messi e um atleta fora de serie, tem uma genialidade absurda, não só pelo que ele joga, mas sim pelo que ele faz extra campo, e um atleta muito respeitado.</p> <p>M - Qual o seu maior sonho, hoje?</p> <p>N -Hoje meu maior sonho é conseguir jogar fora do país, aonde eu possa realizar esse sonho de criança, que sempre tive essa vontade de conhecer e jogar La.</p> <p>M - Hoje quais suas perspectivas em relação ao futebol?</p> <p>N – Minha expectativa é enorme para que esse dia chegue e para que eu possa aproveitar de todas as formas.</p> <p>M - Sabendo da curta carreira de um jogador profissional, você está preparado para parar de jogar quando for o momento? Já pensou em qual será sua fonte de renda após o futebol?</p> <p>N – Mesmo sabendo da curta carreira, eu não me vejo preparado pra para de jogar quando for o momento. No momento ainda não pensei qual será minha fonte de renda quando eu parar, porque como eu falei por ser novo e ter muita coisa pela frente ainda não pensei, mas sei que tenho que pensar. Sei que tenho que guardar uma boa quantia pra esse momento, mas não pensei porque não cheguei no patamar que sonhei quando criança.</p> <p>M - Possui algum critério em relação à tomada de decisão, como por exemplo:Receber uma proposta de um outro clube. O que você pesa mais para escolher?</p> <p>N – Muitas das vezes quem toma essa decisão são os empresários, as atletas só fica sabendo.</p> | |
|--|--|